

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Cúria

Class.: 860

Data: 03.03.89

Pg.: \_\_\_\_\_

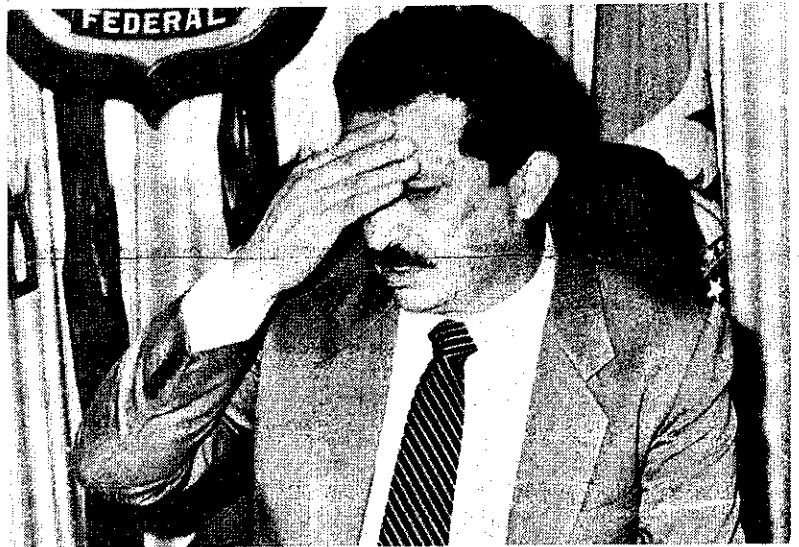
**PICO DA NEBLINA**

**Tuma considera difícil saída dos garimpeiros**

A Polícia Federal ainda não recebeu determinação do Ministério da Justiça para iniciar a retirada dos garimpeiros que ocupam o Parque Nacional do Pico da Neblina, na fronteira do Amazonas com Roraima. A informação foi divulgada ontem, em entrevista coletiva, pelo superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma, que passou por Manaus depois de circular por Rondônia e pelo Acre, onde manteve contatos para coordenar uma operação conjunta de combate ao tráfico de tóxicos na região.

Para os repórteres que cobriram a entrevista, o delegado Romeu Tuma considera uma tarefa difícil a retirada dos garimpeiros que ocupam o Pico da Neblina e grande parte da reserva dos índios yanomami, na fronteira do Amazonas com Roraima. O diretor geral da Polícia Federal, em conversa com os jornalistas, após a entrevista, levou em consideração que já ficou bem claro o apoio de todos os segmentos da população de Boa Vista aos garimpeiros, cujo trabalho representa uma fonte de economia de fundamental importância para Roraima.

Tuma destacou também o problema que representa o deslocamento de 60 mil garimpeiros da área da reserva yanomami e da área do Pico da Neblina, para a capital de Roraima, questionando o que poderia acontecer como resultado dessa medida. Na conversa, um dos pontos abordados com maior destaque foi exatamente a questão econômica. Os garimpeiros, comprando óleo diesel, gasolina, bombas e vários outros equipamentos utilizados na extração de minérios, aumentam o faturamento dos comerciantes de Boa Vista, e as noti-



Romeu Tuma dá entrevista

cias que começaram a circular sobre o impedimento da garimpagem na região, já provoca um clima de intransigência na cidade.

Na coletiva, Romeu Tuma informou que esteve em Rio Branco no Acre, para empossar o novo superintendente regional da Federal, que substituiu o delegado Mário Spósito, acusado de conivência no complô para o assassinato do ecologista e líder sindical Chico Mendes. Depois, Tuma esteve em Porto Velho, onde acertou detalhes sobre a operação conjunta que está sendo coordenada para combater o tráfico de tóxicos na área fronteiriça da região amazônica.

Pela manhã, Tuma esteve no Comando Militar da Amazônia, onde discutiu a questão dos garimpos em

áreas indígenas e de segurança nacional, mas, na coletiva da tarde, preferiu não revelar maiores detalhes sobre o assunto. Depois, seguiu para a sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus — Suframa, onde firmou alguns convênios ligados ao combate às queimadas, preservação ecológica da região e também combate ao narcotráfico.

Durante a coletiva, o diretor geral da Polícia Federal confirmou que existe uma mandado de reintegração de posse da área onde está situado o Pico da Neblina e da reserva yanomami, impetrado em conjunto pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF e Fundação Nacional do Índio — Funai.